

Journal de Brasil de 13-6-68

ARTES PLÁSTICAS

WALMIR AYALA

AS GALERIAS E A BIENAL INFANTIL

Já decidida, em vésperas de instalação definitiva, a nova Galeria de Arte do Empire Hotel, com a finalidade precípua de ser um ponto de encontro da elite pensante da cidade. Sem imediata finalidade comercial, esta nova galeria dará cobertura a artistas jovens e tem inauguração prevista para princípio de agosto, com uma individual de Francisco Ferreira, Prêmio de Viagem ao Estrangeiro no XVII Salão Nacional de Arte Moderna, em exposição no Palácio da Cultura. Esta galeria nasce sob inspiração de Carlos Serrano, em quem coincide raramente a técnica administrativa de um profissional, com recomendação expressa de um Governo como advogado e professor, e a cultura e o gosto artístico necessário para levar a emprêsa de uma promoção de arte com pleno êxito. Esta coluna se congratula com o Empire Hotel por esta iniciativa.

SÉRGIO CAMARGO EM LONDRES

O escultor brasileiro Sérgio Camargo, residente em Paris, realizou uma exposição em Londres, na Gimpel Fils Gallery. Várias aquisições, inclusive uma coluna-pedestal, em mármore, por cerca de 3 600 dólares. Seus trabalhos abstratos, sem título, são simplesmente numerados. A última exposição de Sérgio Camargo em Londres ocorreu em 1964. Uma vez por ano o artista visita o Brasil. Tem trinta e oito anos e é citado obrigatoriamente entre os valores brasileiros que conquistam o mercado europeu.

BIENAL INTERNACIONAL DE PINTURA INFANTIL

Com sede em Caracas, realizar-se-á a I Bienal Internacional de Pintura Infantil, com a finalidade de facilitar às crianças das diferentes latitudes do mundo novas possibilidades de desenvolvimento do instinto criador, fomentando sentimentos de companheirismo e solidariedade humana. Esta Bienal foi organizada pela Divisão de Recreação Dirigida do Conselho Venezuelano da Criança, através de seu Departamento de Extensão Cultural e sob os auspícios de: Museu de Belas-Artes, Comissão Venezuelana de Cooperação com a Unesco, Escritório Central de Informação.

Nesta Bienal podem participar todos os menores cuja idade esteja compreendida entre 5 e 14 anos. Entregas até 30 de setembro. Inscrição com os seguintes dados: nome e sobrenome completo; data de nascimento; colégio, centro recreativo, clube, associação, etc. à qual pertença o menor (estas indicações devem ser feitas na parte posterior da obra que será enviada em rôlo). Podem concorrer as seguintes categorias: pintura, gravura, colagem, desenho. As dimensões não devem ser menores de 55cm x 40cm, nem maiores de 1m por 80cm. Cada país deve enviar um mínimo de 20 e um máximo de 40 obras. O envio das obras far-se-á através das Comissões Nacionais de Cooperação com a UNESCO, as quais por sua vez as remeterão à Comissão Venezuelana de Cooperação com a UNESCO. As obras enviadas em concurso serão de exclusiva propriedade do Conselho Venezuelano da Criança. Um comitê devidamente qualificado realizará a seleção das obras que integrarão a mostra. Um júri constituído por dois artistas, um jornalista especializado, um crítico de arte e três membros do Comitê Organizador concederá vários prêmios. A primeira Bienal Internacional de Pintura Infantil exibir-se-á durante a segunda quinzena de novembro de 1968.

BARCINSKI PROGRAMA

Para o segundo semestre de exposições de seu Gabinete de Arte em Botafogo, Barcinski convidou Iberê Camargo, Darel, Antônio Maia, Krajcberg, Roberto Magalhães, Bruno Giorgi e possivelmente Djanira. Já com data marcada para o dia 26 a exposição de José Paulo Moreira da Fonseca. Reina grande expectativa em torno das novas experiências de Krajcberg, sempre com elementos da natureza brasileira, e da fase dita abstrata de Roberto Magalhães. Aliás, a entrevista concedida por Roberto Magalhães nesta coluna, domingo último, teve repercussão na Câmara em Brasília, sendo citada no discurso de um dos deputados em exercício. Exatamente o item que se referia à independência do artista brasileiro, em contraposição com a influência poderosa da crítica européia sobre a criação artística e sua evolução. Aqui, felizmente, parece que o carro ainda não anda adiante dos bois.